



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência De Malformações Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Em Hospital Universitário Terciário Da Cidade De São Paulo

Autores: ELAINI CRISTINA BELFORT (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); INEZ C OLIVEIRO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ANA CAROLINA P SIMÃO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); THISBE O N VIDAL (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ROBERTA M AZEVEDO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); FERNANDA Z MOURAD (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); CAROLINA L R FALCONE (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MITCHELLE L C FONTAINHA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MAURÍCIO MAGALHÃES (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARIA RENATA CHOPARD (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: As malformações congênitas correspondem a segunda maior causa de óbito em menores de um ano. A detecção das malformações fetais auxilia no encaminhamento para serviços de referência. Objetivo: Determinar a prevalência de malformações congênitas em recém-nascidos assistidos em uma unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal de um hospital universitário terciário e o seu impacto na mortalidade neonatal. Métodos: Estudo retrospectivo dos neonatos internados na UTI neonatal entre janeiro de 2010 a julho de 2012. Identificados os recém-nascidos com malformações e realizada análise descritiva do perfil desta população quanto a fatores pré-natais e a evolução para o óbito na internação. A prevalência foi analisada por grupos conforme a classificação CID-10. As variáveis qualitativas foram expressas em frequência relativa e as variáveis numéricas em média ou mediana, desvio padrão (DP) e valores mínimos e máximos. Resultados: Durante o período do estudo foram internados 821 recém-nascidos na UTI neonatal, destes 121 apresentaram alguma malformação (14,8%) com 93% necessitando de internação. Onze pacientes foram excluídos da análise por impossibilidade de avaliação do prontuário. A mediana da idade materna foi de 25 anos (14 - 44 anos); A IG média foi de 37 semanas (DP=2,5) e a mediana do peso foi 2610 g (1090 g - 4490 g). A prevalência de etilismo, tabagismo e uso de drogas ilícitas foi de 11%; 7,3% e 7,3% respectivamente. O pré-natal foi realizado em 92% dos casos. Somente em um caso os pais eram consanguíneos. Considerando a classificação CID-10 as malformações do sistema nervoso foram as mais frequentes (25%), seguida das osteomusculares (22,6%), outras (15,3%) e do aparelho circulatório (12,1%). A gastrosquise de forma isolada contribuiu com 11,4% das malformações. Encontramos 8,9% de cromossomopatias. O óbito ocorreu em 40,3% dos casos e foram responsáveis por 43,3% dos óbitos da unidade no período. A mediana do tempo de internação foi 16 dias (0 - 273 dias). Conclusão: Os hospitais universitários de nível terciário apresentam uma alta prevalência de malformados impactando na sua taxa de ocupação e óbitos nas suas UTI.